



Aconteceu

No dia 25 de março aconteceu o cultão do Nazateen e da JNI. Os presentes participaram de uma dinâmica associada com a palavra ministrada pelo Vitor e no final teve um delicioso cachorro quente mineiro feito pelo pastor Elói e Cia.



PROGRAMAÇÃO DE

Abri!l

- 07 – HH / Reunião de Homens
- 08 – MME / Bazar
- 14 – Culto das 7 Palavras - sexta-feira da Paixão
- 16 – MNI / Culto de Páscoa
- 21—22 – JNI / CONECT - Curitiba-PR
- 29 – MEDDI / Jantar Infantil

B A Z A R
Novos e usados

À partir das 14h
Sábado - 8 de abril

Local: Av. Inglaterra, 731 - 1ª Igreja do Nazareno de Londrina

CHURRASCO

para *Homens de Honra*



Palavra...
Louvor...
Comunhão...

7 de abril
sexta-feira
às 20h

Rua Bolívia, 532
Vila Brasil

Deixe seu nome na recepção da igreja ou com o Pr. Israel - WZ 9991-9883



Aniversariantes

2 a 8 de abril

- 02 - FERNANDA R. DE LIMA FERREIRA - (9847-55590)
- 04 - POLYANA PEREIRA SOUZA
- 06 - MARILEIA DA S. MENEZES

EQUIPE PASTORAL

- Rev. Elói Moutinho..... (99101-6080 / 3304-6129)
- Rev. Israel de Castro Souza.. (99991-9883 / 3337-1028)
- Rev. Luiz Ernesto Guimarães (98422-7116 / 3321-6663)
- Pra. Mariana Sanitá Salgado.. (99976-4503 / 3341-7083)
- Pr. Daniel de Mattos..... (99992-0971 / 3334-2553)

AGENDE UM HORÁRIO PARA ACONSELHAMENTO

DIRETORIA

PRESIDENTE

Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO

Jaime R. Oliveira

MORDOMOS

Antonio O. Silva
Dalcimar Zanoni
Cida Camargo
Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS

Elisângela Amaral
Claudia Nakamura
Jaime R. Oliveira
Rodrigo Sant'Anna

PRES. MEDDI

Caroliny Guimarães

PRES. MNI

Edson Batista

PRES. JNI

Valéria Alves

AGENDA

S E M A N A L

Segunda: 20h - Reunião de oração

Quarta: 20h - Quarta da vitória

Sexta-feira: 20h - Reunião de adolescentes

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens

**Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: faleconosco@nazarenolondrina.com.br
Facebook e site: nazareno londrina

Para refletir

EXEMPLO DE AMOR PARA OS JOVENS

Um professor se encontrou com um grupo de jovens que falava contra o casamento. Argumentavam que o que mantém um casal é o romantismo, e que é preferível acabar com a relação quando este se apaga, em vez de se submeter à triste monotonia do matrimônio. O mestre disse que respeitava sua opinião mas lhes contou a seguinte história: "Meus pais viveram 55 anos casados. Numa manhã minha mãe descia as escadas para preparar o café e sofreu um enfarte. Meu pai correu até ela, levantou-a como pôde e quase se arrastando a levou até à caminhonete. Dirigiu a toda velocidade até o hospital, mas quando chegou, infelizmente ela já estava morta. Durante o velório, meu pai não falou. Ficava o tempo todo olhando para o nada. Quase não chorou. Eu e meus irmãos tentamos, em vão, quebrar a nostalgia recordando momentos engraçados. Na hora do sepultamento, papai, já mais calmo, passou a mão sobre o caixão e falou com sentida emoção:

— Meus filhos, foram 55 bons anos...Ninguém pode falar do amor verdadeiro se não tem ideia do que é compartilhar a vida com alguém por tanto tempo. Fez uma pausa, enxugou as lágrimas e continuou:

— Ela e eu estivemos juntos em muitas crises. Mudei de emprego, renovamos toda a mobília quando vendemos a casa e mudamos de cidade. Compartilhamos a alegria de ver nossos filhos concluírem a faculdade, choramos um ao lado do outro quando entes queridos partiam. Oramos juntos na sala de espera de alguns hospitais, nos apoiamos na hora da dor, trocamos abraços em cada Natal, e perdoamos nossos erros... Filhos, agora ela se foi, e estou contente. E vocês sabem por quê? Porque ela se foi antes de mim e não teve que viver a agonia e a dor de me enterrar, de ficar só depois da minha partida. Sou eu que vou passar por essa situação, e agradeço a Deus por isso. Eu a amo tanto que não gostaria que sofresse assim... Quando meu pai terminou de falar, meus irmãos e eu estávamos com os rostos cobertos de lágrimas. Nós o abraçamos e ele nos consolava, dizendo: "Está tudo bem, meus filhos, podemos ir para casa." E, por fim, o professor concluiu:

-Naquele dia entendi o que é o verdadeiro amor. Está muito além do romantismo, e não tem muito a ver com o erotismo, mas se vincula ao trabalho e ao cuidado a que se professam duas pessoas realmente comprometidas. Quando o mestre terminou de falar, os jovens universitários não puderam argumentar. Pois esse tipo de amor era algo que não conheciam. O verdadeiro amor se revela nos pequenos gestos, dia-a-dia e por todos os dias. O verdadeiro amor não é egoísta, não é presunçoso, nem alimenta o desejo de posse sobre a pessoa amada.

Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado com certeza chegará mais longe!

Extraído



Anotações:

Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br
Fone: 99963-0016 -TIM

VIVENDO A GRANDE COMISSÃO

IGREJA DO NAZARENO - J. IGAPÓ

Informativo Semanal Ano XVIII nº 13 2/4/2017

LEVANTAI OS VOSSOS OLHOS

Fazer a vontade de Deus deve ser o nosso objetivo diário, e o nosso testemunho de vida deve ir além das palavras. Muitas vezes buscamos formas, estratégias, eventos e movimentos para trazer pessoas para o Reino de Deus. Será que esta foi a forma ou fórmula que Jesus usou? Não, Ele agradou a Deus plenamente. Um dos maiores exemplos que Ele nos deu está em João 4, o-nde ao “conversar” com uma mulher rejeitada, a samaritana, levou-a ao Reino de Deus, que por sua vez deu testemunho a uma cidade inteira. Qual seria o segredo de tão grande colheita? No mesmo capítulo Jesus dá sua “fórmula”: Jo 4:35 Não dizeis vós: Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Ora, eu vos digo: levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. Não há colheita onde os campos não estejam prontos. E como saber a hora e o local? A resposta está no mesmo versículo “Levantai os vossos olhos”. Olhemos com os olhos da fé, da revelação inspirada pelo Espírito Santo, os olhos de Jesus. Em Jo 4:36-38 lemos: “*Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro o que ceifa. Eu vos enviei a ceifar onde não trabalhaste; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.*” O campo pode estar bem próximo, às vezes no lugar onde sempre desviamos, semelhantemente como acontecia em Samaria, os judeus usavam um caminho mais longo para não passarem neste território. Jesus olhou para uma mulher pecadora e enxergou uma cidade transformada. Quem está ao nosso redor? Será que não temos a oportunidade de servir alguém que mudará o destino de um bairro, ou uma nação? A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra. Busquemos a revelação de o-nde e como devemos trabalhar para a implantação do Seu Reino. A Deus toda a glória, a honra e o poder para todo o sempre!

Rev. Eloi Moutinho